

A
ESCADA
PARA O
TRIUNFO

Do original em inglês

The magic ladder to success

Copyright © 2016 by The Napoleon Hill Foundation

A escada para o triunfo

1ª edição em português: 2016

Todos os direitos reservados desta edição: CDG Edições e Publicações

Tradução:

Fernanda Junges

Autor:

Napoleon Hill

Capa:

Pâmela Siqueira

Assistente de criação:

Dharana Rivas

Adaptação para eBook:

Dharana Rivas

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
(CIP)

H647e Hill, Napoleon

A escada para o triunfo / Napoleon Hill. - Porto Alegre: CDG, 2016.

208 p.

ISBN: 978-85-68014-28-8

1. Motivação. 2. Autorrealização. 3. Sucesso pessoal. 4. Autoajuda. 5. Psicologia aplicada. I. Título.

CDD - 131.3

Bibliotecária responsável:

Andreli Dalbosco – CRB 10-2272

**autor de mais de 120 milhões de cópias vendidas no mundo segundo a Fundação Napoleon Hill*

SUMÁRIO

Conteúdo

Declaração introdutória do autor

Reconhecimento de apoio prestado na preparação do material
que foi utilizado nesse livro

Como lucrar com a leitura desse livro

Os dezessete fatores que compõem a lei do triunfo

Lição um

Lição dois

Lição três

Lição quatro

Lição cinco

Lição seis

Lição sete

Lição oito

Lição nove

Lição dez

Lição onze

Lição doze

Lição treze

Lição quatorze

Lição quinze

Lição dezesseis

Lição dezessete

As trinta causas mais comuns do fracasso

Quarenta ideias únicas de como ganhar dinheiro, interpretadas pela sra. M. C. Através do auxílio do princípio do master mind

Mensagem àqueles que tentaram e falharam!

Nota do editor

Nota da editora

Esse livro apresenta, de maneira otimamente resumida, todos os dezessete princípios dos quais a filosofia da Lei do Triunfo evoluiu. Essa filosofia representa tudo o que os homens mais bem-sucedidos que já viveram aprenderam sobre a obtenção de sucesso em praticamente todos os tipos de empreendimentos humanos. Sua compilação custou uma fortuna, para não falar da melhor parte de uma vida inteira de esforço por parte do autor.

“Não temo nada além do ‘inferno’ terreno chamado pobreza. Estou dedicando minha vida a ajudar milhões de pessoas a vencer esse adversário.”

Napoleon Hill

Esse livro é afetuosamente dedicado ao enorme exército de estudantes invisíveis e amigos do autor ao redor do mundo, que encontraram o seu lugar no mundo profissional através da filosofia da Lei do triunfo que é apresentada brevemente nessas páginas.

O autor gostaria especialmente de expressar aqui a sua gratidão àqueles fiéis estudantes que o encorajaram durante os anos de pobreza e dificuldade que ele teve que passar enquanto a filosofia estava sendo elaborada.

Finalmente, o autor gostaria de homenagear a todos que, durante seus anos de vacas magras, tentaram destruí-lo com humilhações, objetivando ridicularizá-lo, e também aos seus inimigos que recorreram a métodos mais violentos, armando-o, sem saberem, com a determinação e a persistência para ver o seu trabalho completo.

CONTEÚDO

Um curso de leitura baseado nos dezessete princípios da Lei do Triunfo



DECLARAÇÃO INTRODUTÓRIA DO AUTOR

LIÇÃO 1. MASTER MIND

As oito forças motivadoras básicas que fundamentam toda ação humana. A relação entre desejo sexual e genialidade. *O valor da transmutação da energia sexual. As dez principais fontes de estímulo mental. Poder* — o que é e como organizá-lo e usá-lo. *Cooperação* — a psicologia do esforço cooperativo. *Henry Ford, Thomas A. Edison e Harvey Firestone* — como eles adquiriram poder através do princípio do *Master Mind*. *The big six* — como eles fizeram com que o princípio do *Master Mind* lhes rendesse mais de US\$ 25 milhões em um ano.

Como estimular a faculdade imaginativa. *Telepatia* — como as vibrações do pensamento passam de uma mente para outra através do éter. Como vendedores e oradores podem “sintonizar” os pensamentos de suas audiências. *Vibração* — descrita pelo Dr. Alexander Graham Bell, inventor do telefone de longa distância.

Ar e éter — como eles carregam vibrações. Como e por que as ideias surgem na mente. *Andrew Carnegie*, responsável pela

organização da Lei do Triunfo. *Elbert H. Gary* aprova a filosofia da Lei do Triunfo. *Um milhão de dólares* recebidos por estudantes da Lei do Triunfo. *Espiritualismo* — o que é e como funciona. Por que algumas pessoas antagonizam às outras à primeira vista sem saber. Por que *Henry Ford* é o mais poderoso homem vivo. O que nós aprendemos a partir da “bíblia da natureza”. *Química da mente* — como ela irá ajudá-lo ou destruí-lo. O que significa o *momento psicológico* nas vendas.

A mente torna-se desvitalizada — como “recarregá-la”. O valor e o sentido da *harmonia* em todos os esforços de cooperação. Quais são os ativos de *Henry Ford*? A resposta.

Educação — o que é e o que *não é*! O segredo de todo o sucesso financeiro, como demonstrado a partir do estudo de cem homens bem-sucedidos e 20 mil fracassados. A relação entre a vibração (ou energia) e a matéria.

LIÇÃO 2. O OBJETIVO PRINCIPAL DEFINIDO

Esta lição ensina como acumular poder através da simplicidade de propósito.

LIÇÃO 3. AUTOCONFIANÇA

Esta lição descreve os seis medos básicos e explica como eles podem ser eliminados.

LIÇÃO 4. O HÁBITO DE ECONOMIZAR

Como poupar dinheiro. Como o “hábito” de economizar desenvolve energia e caráter.

LIÇÃO 5. INICIATIVA E LIDERANÇA

Instruções sobre como alcançar a liderança em qualquer empreendimento.

LIÇÃO 6. IMAGINAÇÃO

O que é e como usá-la na criação de novos planos e ideias que podem ser convertidas em dinheiro.

LIÇÃO 7. ENTUSIASMO

Como estimulá-lo à vontade. O papel que desempenha na acumulação de poder.

LIÇÃO 8. AUTOCONTROLE

A “roda de equilíbrio” para o entusiasmo. Informa como controlar e dirigir todas as emoções.

LIÇÃO 9. FAZER MAIS DO QUE FOI PAGO PARA FAZER

Esta lição mostra como atrair a atenção favorável e como comercializar serviços pessoais para o seu melhor proveito.

LIÇÃO 10. UMA PERSONALIDADE AGRADÁVEL

Os treze principais fatores que são a base de toda a personalidade.

LIÇÃO 11. PENSAMENTO PRECISO

Como chegar a decisões. Como obter os *fatos* e como usá-los na construção de planos que não podem ser derrotados.

LIÇÃO 12. CONCENTRAÇÃO

Como “elevantar” a mente através da simplicidade de propósito e da organização do esforço.

LIÇÃO 13. COOPERAÇÃO

Como acumular poder através da coordenação de esforços.

O significado de “fusões”, alianças, consolidações, interligações, etc.

LIÇÃO 14. BENEFICIANDO-SE DOS ERROS

Como transformar todas as falhas e os erros do passado em capital.

LIÇÃO 15. TOLERÂNCIA

O papel que desempenha no pensamento preciso. Como determinar se o poder é construtivo ou destrutivo. Como a falta dela destrói a oportunidade.

LIÇÃO 16. A REGRA DE OURO

A lei científica em que se baseia. Como pode ser usada para obter a cooperação harmoniosa dos outros.

LIÇÃO 17. O HÁBITO DA SAÚDE

Descrição dos quatro fundamentos simples em que a saúde é baseada.

AS TRINTA CAUSAS MAIS COMUNS DO FRACASSO

O que a análise de 20 mil “derrotas” revelou sobre as causas do fracasso.

QUARENTA IDEIAS ÚNICAS DE COMO GANHAR DINHEIRO

Como o princípio do *Master Mind* poderá ser aplicado.

MENSAGEM ÀQUELES QUE TENTARAM E

FALHARAM

Descrevendo como Lester Park, produtor cinematográfico, fez com que a Lei do Triunfo convertesse o “fracasso” em “sucesso”, e porque ele avalia o serviço prestado a ele pela filosofia em US\$ 1 milhão.

DECLARAÇÃO INTRODUTÓRIA DO AUTOR



Estive envolvido na escrita desse livro durante quase um quarto de século.

A tarefa não poderia ter sido executada em menos tempo por diversos motivos, entre eles o fato de que precisei entender, através de anos de pesquisa, o que outros homens descobriram estar relacionado com as causas do fracasso e do sucesso.

Outra razão importante para o meu trabalho ter se estendido por tantos anos foi acreditar que era necessário provar que a filosofia da Lei do Triunfo funcionava para mim mesmo antes de oferecê-la a outras pessoas.

Eu nasci nas montanhas do sul, em meio ao analfabetismo e à pobreza. As três gerações que me precederam, em ambos os lados da família, contentaram-se em viver nessas condições, e eu teria seguido os mesmos passos se minha madrasta não tivesse plantado em mim a semente da ambição de superar os obstáculos.

Aproximadamente trinta anos atrás, minha madrasta fez uma observação que encontrou lugar permanente em minha memória e a qual pode ser atribuída à origem do meu trabalho, que resultou na conclusão da filosofia da Lei do Triunfo, descrita nesse livro.

Minha madrasta era uma mulher educada, que veio de uma família com muita bagagem cultural. A pobreza e o analfabetismo a irritavam e ela não hesitava em afirmar isso. Ela assumiu voluntariamente a tarefa de plantar ambição em nossa família, iniciando pelo meu pai, a quem mandou para a faculdade aos quarenta anos de idade, enquanto ela gerenciava o que poderíamos chamar de “fazenda” e uma pequena

loja que pertenciam à família, sem mencionar a assistência a cinco crianças, três dela mesma, meu irmão e eu.

Seu exemplo causou um forte e duradouro efeito sobre mim.

Por sua causa, formei minha primeira impressão sobre o valor de ter um objetivo principal definido, e mais tarde aquela impressão tornou-se tão obviamente essencial como um dos fatores de sucesso, que eu o coloquei em segundo lugar na lista dos dezessete princípios descritos nesse livro.

Quando comecei a organizar o material para a Lei do Triunfo, eu não tinha a intenção de criar uma filosofia como a descrita nesse volume. Meu objetivo inicial era aprender como outras pessoas haviam conquistado riqueza para que eu pudesse seguir os seus exemplos.

Mas, à medida que os anos foram passando, fui me tornando mais ávido por conhecimento do que por riqueza, até que a minha sede de conhecimento se tornou tão grande que eu praticamente perdi de vista o motivo original de ganho financeiro, que, por sua vez, havia me lançado na busca pelo conhecimento.

Além da influência da minha madrasta, tive a sorte de conhecer o Dr. Alexander Graham Bell e Andrew Carnegie, que não apenas me influenciaram a continuar minha pesquisa, mas forneceram uma grande quantidade dos dados científicos que vieram a construir a filosofia da Lei do Triunfo.

Mais tarde conheci o Dr. Elmer Gates e muitos dos outros homens de reconhecida habilidade que mencionei em outra página, que não apenas me encorajaram a continuar construindo uma filosofia do sucesso, mas me deram o benefício de suas ricas experiências como contribuição pessoal ao meu trabalho.

Eu mencionei esses detalhes por um motivo que acredito ser muito importante, ou seja, o fato de que a diferença entre o sucesso e o fracasso é muitas vezes (se não sempre) determinada por certas influências ambientais que geralmente podem ser atribuídas a uma pessoa.

Neste caso essa pessoa foi minha madrasta.

Se não fosse pela sua influência, eu nunca teria escrito uma filosofia que está atualmente prestando serviço útil a dezenas de milhares de pessoas em cada país civilizado do planeta.

Infelizmente nunca serei capaz de precisar o número exato de pessoas que receberão, através do meu trabalho, a inspiração que as levará a grandes conquistas, mas eu sei, pelo que já vi nesse sentido, que o número será estupendo. Talvez não seja exagero dizer que pelo menos 10 mil pessoas já encontraram, através dessa filosofia, o caminho para o sucesso. (O livro *Manuscrito original — as 16 leis originais do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill* que foi o resultado imediato de toda a pesquisa de Napoleon Hill, foi originalmente finalizado em 1925 e publicado em 1928 e, conforme dados da Fundação Napoleon Hill, os livros de sua autoria estão presentes em mais de 150 países, com vendas que superam 150 milhões de exemplares).

Enquanto a Lei do Triunfo ainda estava no estágio experimental, e como parte do meu plano de fazer um teste prático antes de publicá-la em livros, passei-a adiante pessoalmente, através de palestras, para cerca de 100 mil pessoas. Muitas pessoas que receberam o seu primeiro impulso de ambição através destas palestras se tornaram ricos desde então, embora algumas delas possam ter perdido a pista da causa da sua prosperidade, enquanto outras talvez não sejam generosas o suficiente para admitir que o meu trabalho tenha marcado momentos decisivos importantes em suas vidas.

A minha crença de que essa filosofia está destinada a trazer prosperidade para um incalculável número de pessoas pelo mundo é baseada no que vi acontecer no passado e nos planos muito bem definidos que formulei para ensiná-la.

Eu espero ter, muito em breve, professores capacitados em todas as cidades dos Estados Unidos, que conduzirão escolas com o objetivo de ensinar a Lei do Triunfo. Estou empenhado atualmente em ensinar professores e meu propósito é continuar esse trabalho. Com

esse objetivo, adquiri uma linda propriedade rural com mais de 240 hectares nas montanhas Catskill, a 160 quilômetros de distância de Nova Iorque, onde minha escola e minha sede estarão localizadas. Meus professores serão recrutados a partir de estudantes dessa filosofia que demonstrarem, através de seus registros, uma aptidão fora do comum para esse tipo de trabalho.

A Lei do Triunfo será traduzida em diversos idiomas e será ensinada em outros países. Um dos meus estudantes mais promissores, que é um produtor cinematográfico dotado de habilidades extraordinárias, está planejando a produção de uma série de vídeos baseados nos textos do *Manuscrito Original – as 16 leis originais do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill*. Através dos vídeos, ele irá plantar a semente dessa filosofia em milhões de mentes.

Completamente à parte do meu próprio programa de distribuição do *Manuscrito original – as 16 leis originais do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill*, existe outra razão, que acredito seja vital, pela qual essa filosofia está destinada a ser uma parte importante da vida de um grande número de pessoas. Eu tenho conhecimento do estado de agitação que está provocando não somente nos Estados Unidos, mas em todo o mundo.

Desde a Guerra Mundial, milhões de pessoas foram atingidas pela ambição de vencer a pobreza e alcançar melhores posições na vida. Além disso, esta é definitivamente uma época de descobertas científicas, o que fundamentou os dezessete princípios da Lei do Triunfo, dando-lhe, assim, uma posição que ela não desfrutava quinze anos atrás.

Por conta da agitação mundial que é predominante hoje em dia, existe uma demanda definida por um “evangelismo” do sucesso que inspirará as pessoas com maiores esperanças e ambições de conquista pessoal.

Pelas razões aqui citadas, eu finalmente alcancei certa altitude na montanha da vida, na qual posso olhar para trás e ver os vales da luta,

do sofrimento, da pobreza e do fracasso pelos quais passei, com o sentimento de que não os vivi em vão, pois o castigo que sofri tem sido mais do que compensado pela alegria e prosperidade que ajudei outros a obter.

Por outro lado, posso ver que o cume da montanha do sucesso ainda está longe de ser alcançado e que meu trabalho está apenas no início.

Não faz muito tempo, recebi uma carta de um antigo presidente dos Estados Unidos, que me elogiou por permanecer fiel ao meu trabalho por um quarto de século e disse que eu deveria estar muito orgulhoso de ter alcançado o topo da montanha do sucesso a tempo de recolher os frutos do meu trabalho. A sua carta trouxe à minha mente a ideia de que uma pessoa nunca “alcança” se ela continua a procurar pelo conhecimento, porque assim que alcançamos o cume de uma montanha, descobrimos que existem outras montanhas ainda mais altas a serem escaladas.

Não, eu não “alcancei”, mas encontrei felicidade em abundância e prosperidade financeira suficiente para as minhas necessidades, *unicamente por ter me perdido a serviço de outros que estavam lutando seriamente para encontrar a si mesmos.* Parece digno mencionar que eu não prosperei muito até me preocupar em propagar a filosofia da Lei do Triunfo onde ela ajudaria outras pessoas a acumular dinheiro.

Assim, desculpando-me pelas referências pessoais, familiarizei-o com o motivo e a influência que fez com que eu iniciasse a organizar a filosofia descrita nesse livro.

RECONHECIMENTO DE APOIO PRESTADO NA PREPARAÇÃO DO MATERIAL QUE FOI UTILIZADO NESSE LIVRO



Esse volume é o resultado da análise da vida profissional de mais de cem homens e mulheres que alcançaram um sucesso extraordinário nas suas respectivas vocações, e mais de 20 mil homens e mulheres que foram classificados como “fracassos”.

O autor recebeu assistência valiosa durante os trabalhos de pesquisa e análise, tanto pessoalmente quanto através do estudo da vida profissional dos seguintes homens:

- Henry Ford
- John Burroughs
- Luther Burbank
- Thomas A. Edison
- Harvey S. Firestone
- John D. Rockefeller
- Charles M. Schwab
- Woodrow Wilson
- Darwin P. Kingsley
- Wm. Wrigley, Jr.
- A. D. Lasker
- E. A. Filene
- James J. Hill
- Dr. Glenn Frank
- Capt. Geo. M. Alexander

- Hugh Chalmers
- John Wanamaker
- Marshall Field
- Edward W. Bok
- Cyrus H. K. Curtis
- George W. Perkins
- Henry L. Doherty
- George S. Parker
- Gen. Rufus A. Ayers
- Judge Elbert H. Gary
- Willian Howard Taft
- John W. Davis
- Samuel Insull
- Judge Daniel T. Wright
- F. W. Woolworth
- Elbert Hubbard
- O. H. Harriman
- Edwin C. Barnes
- Gov. Robt. L. Taylor
- George Eastman
- Charles P. Stienmetz
- E. M. Statler
- Theodore Roosevelt
- Stuart Austin Wier
- E. H. Harriman
- Wilbur Wright
- Willian H. French
- John H. Patterson
- Don. R. Mellett
- Dr. E. W. Strickler
- Harris F. Williams
- Dr. Alexander Graham Bell

Dos nomes citados, talvez Henry Ford e Andrew Carnegie

devam ser reconhecidos como sendo os que mais contribuíram para a criação dessa filosofia, pois o senhor Carnegie foi quem inicialmente me sugeriu escrevê-la, e a vida profissional de Henry Ford forneceu muito do material que foi utilizado na sua organização e serviu, de outras maneiras, para provar a solidez da filosofia em si.

Muitos dos homens que forneceram grande parte dos valiosos dados que construíram essa filosofia morreram antes de ela estar completa. Aos que ainda vivem, o autor faz grato reconhecimento do serviço que prestaram, sem o qual essa filosofia nunca poderia ter sido concluída.

O AUTOR

COMO LUCRAR COM A LEITURA DESSE LIVRO



A experiência com dezenas de milhares de pessoas que participaram das palestras do autor da Lei do Sucesso e do Triunfo e com as milhares de pessoas que leram os oito livros nos quais a filosofia foi originalmente apresentada trouxe à tona o fato de que ela estimula a mente e causa o nascimento de muitas ideias.

Enquanto lê esse livro, você irá observar, assim como milhares de outros fizeram, que ideias irão aparecer em sua mente. Capture essas ideias com a ajuda de um bloco de notas e um lápis, já que elas podem levar você a alcançar o seu cobiçado objetivo de vida. Muitos estudantes dessa filosofia criaram valiosas invenções enquanto estavam lendo o *Manuscrito original – as 16 leis originais do triunfo e do sucesso de Napoleon Hill*. Pastores foram inspirados por ela a escrever sermões, o que os elevou a um alto grau de eloquência. A Lei do Sucesso é um fertilizador de mentes e fará com que elas funcionem como um ímã que atrairá ideias brilhantes.

O valor desse livro não está apenas em suas páginas, mas na reação que você terá ao lê-las. Qualquer cérebro capaz de ter novas ideias em abundância é capaz também de deter grande poder. O objetivo principal da Lei do Triunfo é estimular as faculdades imaginativas do cérebro para que elas criem facilmente novas e úteis ideias para qualquer emergência na vida.

Leia esse livro com um lápis na mão, e enquanto lê, sublinhe as afirmações que fazem com que novas ideias apareçam em sua mente. Esse método servirá para fixar as ideias permanentemente na sua memória. Você não pode assimilar todo o tema dessa filosofia ao ler

pela primeira vez. Leia muitas vezes e adquira o hábito de destacar as linhas que provocam novas ideias durante cada leitura.

Esse processo revelará um dos maiores mistérios da mente humana, apresentando você a uma fonte de conhecimento que não pode ser descrita adequadamente por ninguém, a não ser por aqueles que descobriram por si mesmos. *Nessa afirmação existe uma dica sobre a natureza do segredo do sucesso que a Lei do Triunfo entregou a muitos dos seus estudantes pelo mundo afora!* Ninguém jamais poderá saber qual é o segredo exceto através do método descrito aqui.

OS DEZESSETE FATORES QUE COMPÕEM A LEI DO TRIUNFO



O curso básico de leitura apresenta os princípios através dos quais o sucesso pode ser alcançado. Primeiramente, vamos definir o que significa sucesso:

“O poder com o qual uma pessoa pode conquistar tudo o que deseja sem violar o direito de outros.”

Os fatores através dos quais tal poder pode ser conquistado e usado em harmonia com a definição acima são dezessete:

1. *O Master Mind*
2. O objetivo principal definido
3. Autoconfiança
4. O hábito de economizar
5. Imaginação
6. Iniciativa e liderança
7. Entusiasmo
8. Autocontrole
9. Fazer mais do que foi pago para fazer
10. Uma personalidade agradável
11. Pensamento preciso
12. Cooperação
13. Concentração

14. Beneficiando-se dos erros

15. Tolerância

16. A regra de ouro

17. O hábito da saúde.

O propósito desse curso é descrever como se pode aplicar os dezessete princípios do Sucesso, de modo que você possa adquirir poder pessoal suficiente para utilizar em qualquer situação e para a solução de todos os seus problemas econômicos. Vamos começar essa descrição com uma análise completa de cada um desses dezessete princípios.

LIÇÃO UM

MASTER MIND



O princípio do *Master Mind* pode ser definido como: “Uma mente composta, formada por duas ou mais mentes individuais trabalhando em perfeita harmonia e com um objetivo definido em vista.”

Tenha em mente a definição de sucesso, que é possível através da obtenção de *poder*, e você irá compreender mais rapidamente o significado do termo *Master Mind*, uma vez que se tornará imediatamente óbvio que um grupo de duas ou mais mentes, trabalhando em harmonia e perfeitamente coordenadas, originará poder em abundância.

Todo sucesso é alcançado através da administração do *poder*. O ponto inicial, porém, pode ser descrito como um *desejo ardente* pela conquista de um objetivo específico.

Assim como o carvalho – enquanto embrião – está adormecido dentro da bolota, o sucesso começa na forma de um intenso *desejo*. De grandes desejos crescem as forças motivacionais que fazem o homem cultivar esperanças, fazer planos, desenvolver coragem e estimular sua mente a um grau altamente intensificado de *ação* na busca de um objetivo definido.

Portanto, *desejo* é o ponto de partida de todas as conquistas humanas. Não existe nada antes do desejo, exceto os estímulos através dos quais um *desejo vigoroso* é transformado em uma *ação* efusiva. Esses estímulos são conhecidos e foram inclusos como parte da filosofia da Lei do Triunfo descrita nesse livro.

Dito isso, não em vão, uma pessoa pode ter o que quiser, dentro de limites razoáveis, desde que o desejo seja suficientemente forte. Qualquer um que seja capaz de estimular a mente a um estado de

desejo é também capaz de conquistas extraordinárias na busca desse desejo. Você precisa lembrar-se que *esperar* por algo não é o mesmo que *desejar* algo com tamanha intensidade que desse desejo cresçam forças impulsoras de ação que levam alguém a fazer planos e colocar tais planos em prática. Esperar é apenas uma forma passiva de desejar. A maioria das pessoas nunca ultrapassa o estágio da esperança.

AS FORÇAS MOTIVACIONAIS BÁSICAS QUE FUNDAMENTAM TODAS AS AÇÕES HUMANAS

Existem oito forças motivacionais básicas, das quais uma (ou mais) é o ponto de partida de todas as conquistas humanas notórias. São elas:

1. O instinto de autopreservação;
2. O desejo de contato sexual;
3. O desejo de ganhos financeiros;
4. O desejo de vida após a morte;
5. O desejo de fama: possuir poder;
6. A necessidade de receber amor (separada e distinta do desejo de contato sexual);
7. O desejo de vingança (predominante nas mentes menos desenvolvidas);
8. O desejo de satisfazer o ego.

Os homens fazem uso de grande força apenas quando encorajados por um ou mais desses oito motivos básicos. As forças imaginativas da mente humana tornam-se ativas apenas quando incitadas pelo estímulo de um *motivo* bem definido! Os melhores vendedores descobriram que toda a arte de vender baseia-se no apelo a um ou mais desses oito motivos básicos, que impulsionam homens e

mulheres a agir. Sem esta descoberta, ninguém se tornaria um mestre em vendas.

O que é a arte de vender? É a apresentação de uma ideia, plano ou sugestão que dá ao futuro comprador um forte motivo para realizar a compra. O vendedor capacitado nunca pede ao comprador que ele efetue a aquisição sem apresentar um *motivo bem definido* pelo qual a compra deve ser feita.

O conhecimento da mercadoria ou do serviço oferecido pelo vendedor, por si só, não é suficiente para formar um mestre em vendas. A oferta deve ser acompanhada por uma minuciosa descrição do motivo que deveria impelir o comprador a efetuar a aquisição. O plano (de vendas) mais efetivo é aquele que recorre ao maior número de motivos dentre os oito motivos básicos e os transforma em um *desejo ardente* pelo objeto oferecido.

Os oito motivos básicos não servem apenas como base de apelo a outras mentes, onde a ação cooperativa de outras pessoas é solicitada, mas eles servem também como ponto de partida de ação na própria mente de alguém. Homens de habilidade comum tornam-se super-homens quando provocados por um estímulo interno ou externo que mobiliza um ou mais dos oito motivos básicos a ação.

Coloque um homem face a face com a possibilidade de morrer, em uma emergência repentina, e ele desenvolverá força física e estratégia imaginativa das quais não seria capaz sob a influência de um motivo menos urgente.

Quando guiados pelo desejo natural de contato sexual, homens criarão planos, usarão estratégias, desenvolverão a imaginação e entrarão em ação de mil maneiras diferentes, das quais eles não seriam capazes sem a urgência desse desejo.

O desejo de ganho financeiro frequentemente eleva homens de habilidade comum a posições de grande poder, pois esse desejo os leva a planejar, desenvolver a imaginação e entrar em ação de maneira que eles não fariam se não fosse pelo motivo de ganho. O desejo de fama e poder pessoal sobre os outros é facilmente perceptível como a

principal força motivacional na vida de grandes líderes em cada setor da vida.

O animalesco desejo de vingança frequentemente leva homens a elaborar os mais intrincados e geniais planos para atingir seus objetivos.

O amor pelo sexo oposto (e às vezes pelo mesmo sexo) serve como um estimulante da mente que leva homens a níveis quase inacreditáveis de realização.

O desejo de vida após a morte é um motivo tão forte que não apenas leva homens a ambos os extremos, construtivo e destrutivo, na sua busca por um plano que possa provocar essa perpetuação, mas também leva a desenvolver habilidades de liderança altamente eficazes, evidência que pode ser encontrada na vida profissional de praticamente todos os fundadores de religiões.

Se você quer conquistar grande sucesso, plante em sua mente um forte motivo.

Milhões de pessoas lutam todos os dias de suas vidas sem nenhum motivo mais forte do que aquele de serem capazes de suprir as necessidades da vida, como alimento, moradia e vestuário.

De vez em quando um homem sairá das fileiras deste grande exército e *exigirá* dele mesmo e do mundo mais do que uma simples vida. Ele motivará a si mesmo com um forte *desejo* de fortuna, e já! Como em um passe de mágica, sua situação financeira muda e ele começa a transformar suas ações em dinheiro.

Poder e sucesso são sinônimos. O sucesso não é alcançado apenas através da honestidade, como alguns nos fizeram acreditar. As casas pobres estão cheias de pessoas que, talvez, são honestas o bastante. Elas falharam em acumular dinheiro porque lhes falta o conhecimento de como adquirir e utilizar o *poder*!

O princípio *Master Mind* descrito nessa lição é o meio através do qual todo o poder pessoal é aplicado. Por essa razão, todos os estimulantes conhecidos e todos os motivos básicos que inspiram ação em todas as atividades humanas foram mencionados nesse capítulo.

AS DUAS FORMAS DE PODER

Existem duas formas de poder que iremos analisar nessa lição. Uma é o poder mental, que é adquirido através do processo de pensamento. É expresso através de planos de ação definidos, como resultado de conhecimento organizado. A habilidade de pensar, planejar e agir conforme um procedimento bem organizado é o ponto de partida de todo o poder mental.

A outra forma de poder é física. É expressa através de leis naturais, na forma de energia elétrica, gravitação, pressão, etc. Nessa lição analisaremos ambas as formas de poder, mental e física, e explicaremos a relação que existe entre elas.

Conhecimento por si só não é poder. Grande poder pessoal é adquirido apenas através da harmoniosa cooperação de um número de pessoas que concentram seus esforços em algum plano definido.

A NATUREZA DO PODER FÍSICO

O estado de avanço conhecido como “civilização” nada mais é do que a medida de conhecimento que a raça humana acumulou. Entre o útil conhecimento organizado pelo homem, estão os mais de oitenta elementos físicos que compõem todas as formas de material existentes no universo.

Através de estudos, análises e medições precisas, o homem descobriu a grandeza do lado material do universo, representado por planetas, sóis e estrelas, algumas das quais são sabidamente mais de um milhão de vezes maiores do que o pequeno planeta em que vivemos.

Por outro lado, o homem descobriu a pequenez das formas físicas que constituem o universo, reduzindo os mais de oitenta elementos físicos a moléculas, átomos, e finalmente, as menores partículas. Elas não podem ser vistas a olho nu... Elas nada mais são do que núcleos de força que podem ser positivos ou negativos. Essas partículas são as precursoras de tudo o que é formado pela natureza física.

MOLECULAS, ATOMOS E PARTICULAS

Para entender o processo pelo qual o conhecimento é acumulado, organizado e classificado, parece essencial que o estudante inicie pelas menores e mais simples partículas da matéria física, pois elas são a matéria-prima com o qual a natureza construiu toda a porção física do universo.

A molécula consiste de átomos, que são definidos como partículas invisíveis de matéria que giram continuamente na velocidade da luz, exatamente o mesmo princípio da Terra, que gira ao redor de seu próprio eixo.

Essas pequenas partículas de matéria conhecidas como átomos, que giram em contínuo circuito na molécula, são compostas por elétrons, as menores partículas de matéria física. Como já dito, o elétron não é nada mais do que duas formas de força. Ele é uniforme, de apenas uma classe, tamanho e natureza. Assim, seja em um grão de areia ou em um pingo d'água, está aplicado todo o princípio pelo qual o universo inteiro opera.

É estupendo! Você pode ter uma ligeira ideia da magnitude disso da próxima vez que fizer uma refeição, lembrando que cada porção de comida que você comer, o prato onde está comendo, os talheres e a própria mesa são, em última análise, apenas uma coleção de elétrons.

No mundo da matéria física, quer alguém esteja olhando para a maior estrela no firmamento ou o menor grão de areia que se pode encontrar sobre a Terra, o objeto em observação nada mais é do que uma organizada coleção de átomos, prótons e elétrons girando a uma velocidade inconcebível.

Cada partícula de matéria física está em um estado contínuo de movimento altamente agitado. Nada está imóvel, mesmo que quase todas as matérias físicas pareçam estar imóveis aos nossos olhos. Não existe matéria física "sólida". O pedaço mais duro de aço é apenas uma massa organizada de átomos, prótons e elétrons que giram. Além disso, os elétrons em um pedaço de aço são da mesma natureza e se movem na mesma velocidade dos elétrons do ouro, da prata, do

bronze ou do estanho.

As mais de oitenta formas de matéria física parecem ser diferentes entre elas, e realmente são devido ao fato de que são formadas por diferentes combinações de átomos (apesar de os elétrons desses átomos serem sempre os mesmos, a não ser pelo fato de que alguns elétrons são positivos — prótons — e alguns são negativos, o que significa que alguns carregam uma carga positiva enquanto outros carregam uma carga negativa).

Através da ciência química, a matéria pode ser quebrada em átomos, que são imutáveis internamente. Os mais de oitenta elementos resultam da combinação e da mudança de posição dos átomos. Para ilustrar o *modus operandi* da química através do qual essa mudança de posição atômica é forjada, segue exemplo nos termos da ciência moderna:

Adicione quatro elétrons (dois positivos e dois negativos) ao átomo de hidrogênio, e você terá um átomo de lítio; retire do átomo de lítio (composto por três elétrons positivos e três negativos) um elétron negativo e um positivo, e terá um átomo de hélio (composto por dois elétrons negativos e dois positivos).

Assim, podemos ver que os mais de oitenta elementos físicos do universo se diferem entre si apenas pelo número de elétrons compondo seus átomos e pelo número e disposição desses átomos nas moléculas de cada elemento.

Como ilustração, um átomo de mercúrio contém oitenta cargas positivas (prótons) em seu núcleo e oitenta cargas negativas periféricas (elétrons). Se o químico expelisse dois dos seus prótons, ele se tornaria imediatamente um átomo de platina. Se o químico pudesse então avançar um passo e retirar um elétron (“planetário”), o átomo de mercúrio teria então perdido dois prótons e um elétron, ou seja, uma carga positiva ao todo, conseqüentemente manteria 79 cargas positivas e 79 negativas, tornando-se assim, um átomo de ouro!

A fórmula através da qual essa mudança eletrônica pode ser

produzida tem sido objetivo de pesquisa assídua pelos alquimistas ao longo dos séculos e dos químicos modernos de hoje em dia.

É fato reconhecido por todos os químicos que literalmente dezenas de milhares de substâncias sintéticas podem ser criadas através de apenas quatro tipos de átomos: hidrogênio, oxigênio, nitrogênio e carbono.

O elétron é a partícula universal com a qual a natureza constrói todas as formas de matéria, desde um grão de areia até a maior estrela no espaço. Ele é o “bloco de construção” da natureza com o qual ela ergue um carvalho ou um pinheiro, uma rocha ou um arenito, um rato ou um elefante.

Alguns dos maiores pensadores foram capazes de entender que o planeta em que vivemos e todas as partículas de matéria que o compõem iniciaram com dois átomos que se ligaram e, durante centenas de milhões de anos continuaram atraindo e acumulando outros átomos até a Terra ser formada. Isso, dizem eles, explicaria os vários diferentes estratos de substâncias do planeta, como os leitos de carvão, os depósitos de minério de ferro, os depósitos de ouro, de prata, de cobre, etc.

Eles entendem que, como a Terra girou através do espaço, ela ligou-se a vários grupos de nebulosas, o que é prontamente explicado pela lei da atração magnética. Existe muito a ser visto na composição da superfície do planeta para suportar essa teoria, embora possa não existir evidência positiva da sua solidez.

Esses fatos relativos à menor parte analisável da matéria foram brevemente referidos a um ponto de partida do qual devemos assumir para determinar como desenvolver e aplicar as leis do *poder*.

Sabemos que toda matéria está em constante estado de vibração ou movimento; que a molécula é composta por partículas chamadas átomos, que se movem rapidamente; e que os átomos, por sua vez, são compostos por partículas chamadas prótons e elétrons, que também se movem rapidamente.

O PRINCÍPIO VIBRATÓRIO DA MATÉRIA

Em cada partícula de matéria existe uma força invisível que faz com que os átomos se movam em torno um do outro a uma velocidade inconcebível.

Essa é uma forma de energia que nunca foi analisada, e até o presente momento ela tem confundido todo o mundo científico. Muitos cientistas acreditam que seja a mesma energia que chamamos de eletricidade, outros preferem chamá-la de vibração. Alguns pesquisadores acreditam que a taxa de velocidade em que essa força se move (independentemente de como é chamada) determina a natureza do objeto físico no universo.

Uma determinada taxa de vibração causa o que conhecemos por som. O ouvido humano pode detectar apenas o som que é produzido através de uma taxa que varia entre 32 e 38 mil vibrações por segundo.

À medida que a taxa de vibração aumenta e ultrapassa o que chamamos de som, ela começa a se manifestar na forma de calor. O calor começa em cerca de 1,5 milhão de vibrações por segundo.

Subindo mais a escala, as vibrações começam a registrar-se na forma de luz. Três milhões de vibrações por segundo criam a luz ultravioleta e acima disso, as vibrações lançam raios ultravioleta (que são invisíveis a olho nu) e outras radiações invisíveis.

Subindo ainda mais a escala, ninguém parece saber o quanto, neste momento, as vibrações criam o poder com o qual o homem *pensa*.

Este autor acredita que a porção de vibração da qual surgem todas as formas conhecidas de energia é universal na natureza, que a porção “fluida” do som é a mesma porção “fluida” da luz, e que, efetivamente, a diferença entre som e luz é apenas a diferença da taxa de vibração, assim como a porção “fluida” do pensamento é exatamente a mesma do som, do calor e da luz, exceto pelo número de vibrações por segundo.

Assim como existe apenas uma forma de matéria física da qual a Terra e todos os outros planetas, sóis e estrelas são compostos – o elétron – também existe apenas uma forma de energia “fluida” que faz

com que toda a matéria permaneça em um constante estado de movimento.

AR E ÉTER

O vasto espaço entre sóis, luas, estrelas e planetas do universo é preenchido com uma forma de energia conhecida como éter. É crença deste autor que a energia “fluida”, que mantém todas as partículas de matéria em movimento, é a mesma conhecida como éter, que preenche todo o espaço do universo. Dentro de certa distância da superfície da Terra, que alguns estimam ser cerca de oitenta quilômetros, existe o que chamamos de ar, uma substância gasosa composta por oxigênio e nitrogênio. O ar é condutor de vibrações sonoras, mas não é condutor de vibrações luminosas e outras vibrações maiores, que são conduzidas pelo éter. O éter é condutor de todas as vibrações, do som ao pensamento.

O ar é uma substância localizada que realiza, principalmente, a tarefa de alimentar toda a fauna e a flora com oxigênio e nitrogênio, sem o qual nenhuma das duas existiria. O nitrogênio é uma das principais necessidades da vida vegetal, e o oxigênio é o alicerce da vida animal. Próximo ao topo de montanhas muito altas, o ar se torna muito leve, pois contém pouco nitrogênio, o que impossibilita a existência de vida vegetal nessas altitudes.

Mesmo essa breve declaração sobre moléculas, átomos, elétrons, ar, éter e outras coisas pode ser uma leitura cansativa, mas como veremos em seguida, essa introdução tem papel essencial na fundação da filosofia do sucesso.

Não se desencoraje se a descrição dessa fundação parece não ter os efeitos de suspense de um conto de ficção moderno. Você está prestes a descobrir quais são seus poderes disponíveis e como organizar e aplicar esses poderes. Para completar essa descoberta com sucesso, você terá que combinar determinação, persistência e um *desejo* bem definido de acumular e organizar conhecimento.

A NATUREZA DO PODER MENTAL

O falecido Dr. Alexander Graham Bell, inventor do telefone de longa distância e uma das autoridades reconhecidas quando o tema é vibração, está aqui apresentado dando suporte às declarações desse capítulo relacionadas à vibração, que é a base de todo o poder mental e de todo o pensamento.

“Suponha que você tenha o poder de fazer uma barra de ferro vibrar em qualquer frequência que desejar em uma sala escura. No início, enquanto vibra lentamente, o seu movimento será percebido apenas por um sentido: o toque. Assim que a vibração aumentar, um som grave começará a emanar da barra e o movimento será percebido por dois sentidos: toque e audição.”

“Em cerca de 32 mil vibrações por segundo, o som será alto e agudo, mas ao atingir 40 mil vibrações por segundo, não haverá mais som e os movimentos da barra não serão perceptíveis ao toque. Seus movimentos não serão percebidos por nenhum dos sentidos humanos.”

“A partir deste ponto até 1,5 milhão de vibrações por segundo, nós não temos nenhum sentido que possa perceber qualquer efeito das vibrações. Depois desse estágio, o movimento é percebido através da temperatura e então, quando a barra torna-se vermelha, o movimento é percebido pelo sentido da visão. Em 3 milhões de vibrações por segundo, a barra emana luz ultravioleta e acima disso emana raios ultravioleta e outras radiações invisíveis, algumas das quais podem ser captadas por instrumentos e empregadas por nós.”

“Agora me ocorreu que deve haver algo grandioso a ser aprendido sobre o efeito dessas vibrações no grande intervalo onde os sentidos humanos comuns não são capazes de ouvir, ver ou sentir o movimento.”

“O poder de enviar mensagens sem fio pelas vibrações do éter encontra-se nesse intervalo, mas o intervalo é tão grande que parece que deve haver muito mais. Você deve criar máquinas para prover novos sentidos, assim como os instrumentos sem fio fazem.”

“Em se tratando daquele grande intervalo, podemos afirmar que não existem muitas outras formas de vibração que podem nos dar resultados tão maravilhosos quanto as ondas sem fio. Parece-me que, nesse intervalo, encontram-se as vibrações que assumimos serem emitidas pelo nosso cérebro e células nervosas quando pensamos. Mas elas também poderiam estar mais acima na escala, além das vibrações que produzem os raios ultravioletas.” (Nota do autor: a última frase sugere a teoria defendida pelo autor).

“Precisaremos de um fio para transferir essas vibrações? Elas passarão através do éter sem a utilização de fios, assim como as ondas sem fio fazem? Como elas serão percebidas pelo receptor? Ele ouvirá uma série de sinais ou irá perceber que os pensamentos de outro homem entraram no seu cérebro?”

“Podemos nos permitir o prazer de algumas especulações baseadas no que sabemos sobre as ondas sem fio, que são tudo o que podemos reconhecer de uma vasta série de vibrações que, em teoria, devem existir. Se as ondas do pensamento são similares às ondas sem fio, elas devem passar do cérebro e fluir infinitamente pelo mundo e pelo universo. O corpo, o esqueleto e outras matérias sólidas não se configurariam como obstáculos à sua passagem, à medida que elas transcorrem através do éter, que circundam as moléculas de todas as substâncias, não importando quão sólidas e densas possam parecer.”

“Você está se questionando se não haveria constante interferência e confusão caso o pensamento de outras pessoas estivesse fluindo através do nosso cérebro e configurando pensamentos dentro deles que não foram originados por nós mesmos?”

“Como você sabe que os pensamentos de outros homens não estão interferindo com os seus nesse momento? Eu tenho observado um bom número de fenômenos de perturbações mentais que nunca fui capaz de explicar. Por exemplo, a inspiração ou o desencorajamento que um locutor sente ao enfrentar uma plateia. Eu passei por isso muitas vezes na vida e nunca fui capaz de definir exatamente a causa física disso.”

“Muitas descobertas científicas recentes, em minha opinião, apontam para o dia em que, em um futuro talvez não muito distante, homens lerão as mentes uns dos outros, pensamentos serão transmitidos diretamente de um cérebro a outro, sem intervenção de discurso, escrita ou qualquer outro método de comunicação conhecido atualmente.”

“Não é absurdo esperar por um tempo em que veremos sem os olhos, ouviremos sem os ouvidos e falaremos sem as línguas.”

“Brevemente, a hipótese de que a mente possa se comunicar diretamente com outra mente baseia-se na teoria de que o pensamento ou força vital é uma forma de perturbação elétrica, que pode ser recolhida por indução e transmitida a uma distância, seja por meio de fios ou através de todo o éter predominante, como no caso das ondas telegráficas sem fio.”

“Existem muitas analogias que sugerem que o pensamento origina-se de uma perturbação elétrica. O nervo, que é da mesma matéria que o cérebro, é um excelente condutor de energia. Quando passamos corrente elétrica pela primeira vez através dos nervos de um homem morto, ficamos chocados e maravilhados ao vê-lo sentar-se e mover-se. Os nervos eletrificados contraem os músculos assim como quando em vida.”

“Os nervos parecem agir nos músculos muito similarmente como a corrente elétrica age nos eletroímãs. A corrente elétrica magnetiza uma barra de ferro colocada no ângulo correto a ela, e os nervos causam, através da intangível corrente de força vital que passa por eles, a contração das fibras musculares que estão dispostas no ângulo correto a eles.”

“Seria possível citar muitas razões pelas quais o pensamento e a força vital podem ser considerados da mesma natureza da eletricidade. A corrente elétrica é apontada como um movimento de onda do éter – o elemento hipotético que preenche todos os espaços e impregna todas as substâncias. Nós acreditamos que o éter deve existir, porque sem ele a corrente elétrica não poderia passar através do vácuo, ou a luz do

sol através do espaço. É razoável acreditar que apenas um movimento de onda de um elemento similar possa produzir o fenômeno do pensamento e da força vital. Nós podemos assumir que as células do cérebro agem como uma bateria e que a corrente produzida flui ao longo dos nervos.”

“Mas será que ela termina ali? Será que ela não é transmitida para fora do corpo em forma de ondas que fluem ao redor do mundo, despercebida pelos nossos sentidos, assim como as ondas sem fio passavam despercebidas antes de Hertz e outros descobrirem a sua existência?”

CADA MENTE É UMA ESTAÇÃO DE RECEPÇÃO E TRANSMISSÃO DE ONDAS

Este autor provou, pelo menos para a sua própria satisfação, que cada cérebro humano é uma estação de recepção e transmissão de vibrações da frequência do pensamento.

Se essa teoria se revelasse um fato e métodos de controle razoáveis fossem definidos, imagine o papel que ela teria no recolhimento, na classificação e na organização do conhecimento. A possibilidade, ainda mais a probabilidade de tal realidade, surpreende a mente humana!

Thomas Paine foi uma das grandes mentes do período revolucionário americano. A ele, talvez mais do que a qualquer outra pessoa, devemos tanto o início como o final feliz da revolução, pois foi a sua mente afiada que ajudou a elaborar a Declaração de Independência e a persuadir os signatários de tal documento a traduzi-lo aos termos da realidade.

Ao falar da fonte de sua grande bagagem de conhecimento, Paine assim a descreveu:

“Qualquer pessoa que tem observado o progresso da mente humana, observando a sua própria, não pode deixar de ter percebido que existem dois tipos distintos de pensamentos: aqueles que produzimos em nós mesmos através da reflexão e do ato de pensar; e

aqueles que surgem na mente por vontade própria. Sempre procurei tratar esses visitantes voluntários com civilidade, tendo o cuidado de examinar, tão bem quanto eu podia, se eles eram válidos. Foi deles que eu adquiri quase todo o conhecimento que tenho. Quanto à aprendizagem que qualquer pessoa recebe na educação escolar, ela serve apenas como um pequeno capital inicial, para colocá-lo no caminho de iniciar a aprender por si mesmo mais tarde. Cada pessoa letrada é, no final das contas, seu próprio professor, uma vez que regras não podem ser impressas na memória, por serem de uma qualidade distinta às circunstâncias. Elas residem na compreensão e nunca são tão duradouras como quando começam pela concepção.”

Nas palavras supracitadas, Paine, o grande filósofo e patriota americano, descreveu um fenômeno que – em um momento ou outro – todas as pessoas experimentam. Quem é tão desafortunado para não ter percebido evidências positivas de que pensamentos e até ideias completas surgem na mente a partir de fontes externas?

Quais meios de transporte estão presentes para tais visitantes (pensamentos) além do éter? O éter preenche o ilimitado espaço no universo e é o meio de transporte para todas as formas de vibração conhecidas, como o som, a luz e o calor. Por que ele não seria também o meio de transporte das vibrações do pensamento?

Cada mente ou cérebro está diretamente conectado a todos os outros cérebros por meio do éter. Cada pensamento lançado por um cérebro pode ser instantaneamente recolhido e interpretado por todos os outros cérebros que estão em harmonia com o emissor. Este autor tem tanta certeza disso quanto o fato de a fórmula química da água ser H₂O.

A probabilidade de o éter ser o transmissor do pensamento de mente para mente não é o fator mais impressionante do seu desempenho. É crença deste autor que cada vibração de pensamento emitida por um cérebro é captada pelo éter e mantida em movimento em comprimentos de onda correspondentes a intensidade de energia utilizada na sua liberação, e que essas vibrações permanecem em

movimento para sempre, ou seja, que elas são uma das duas fontes das quais os pensamentos que surgem em nossas mentes emanam, sendo a outra o contato direto e imediato entre o éter e o cérebro que está liberando as vibrações do pensamento.

Desta maneira, veremos que se essa teoria se confirma, o vazio infinito de todo o universo acabará por se tornar literalmente uma biblioteca, onde poderão ser encontrados todos os pensamentos liberados pela espécie humana.

Com isso, estou estruturando a base para uma das mais importantes hipóteses enumeradas nesse capítulo.

De acordo com homens da ciência, a maior parte do conhecimento útil do qual a espécie humana se tornou herdeira foi preservada e precisamente registrada na bíblia da natureza. Ao voltar às páginas dessa bíblia inalterada, o homem tem lido a história da fantástica batalha através da qual a atual civilização evoluiu. As páginas dessa bíblia são feitas dos mesmos elementos físicos que formam a Terra e os outros planetas, e do éter, que preenche todos os espaços.

Ao voltar às páginas escritas na pedra e escondidas perto da superfície deste planeta onde vivemos, o homem descobriu os ossos, esqueletos, pegadas e outras inegáveis evidências da história da vida animal na Terra, plantadas lá para o seu esclarecimento e orientação pelas mãos da mãe natureza durante períodos de tempo inacreditáveis. A evidência é clara e inconfundível. As grandes e intermináveis páginas da bíblia da natureza, representadas pelo éter no qual todo o pensamento humano passado foi registrado, constituem uma autêntica fonte de comunicação entre o criador e o homem. Essa bíblia começou a ser escrita antes de o homem atingir a fase de ser pensante.

Essa bíblia está além do alcance dos homens para ser alterada. Além disso, ela conta a história em um idioma universal, que todos que possuem olhos podem ler. A bíblia da natureza, de onde deduzimos todo o conhecimento que vale a pena saber, é algo que nenhum homem pode alterar ou influenciar de alguma maneira.

A descoberta mais maravilhosa já feita pelo homem é o recém--

descoberto princípio do rádio, que opera através do auxílio do éter. Imagine o éter captando a frequência sonora e transformando-a (aumentando a taxa de vibração) em uma frequência de rádio, levando-a até uma estação receptora adequadamente sintonizada e lá transformando-a novamente em sua forma original de frequência sonora, tudo isso em um piscar de olhos. Ninguém deveria se surpreender se essa força pudesse recolher a vibração do pensamento e mantê-la em movimento para sempre.

O MASTER MIND

Chegamos agora à próxima etapa, da descrição das formas e meios pelos quais uma pessoa pode recolher, classificar e organizar conhecimento útil através de uma aliança harmoniosa de duas ou mais mentes, das quais nasce um *Master Mind*.

O termo *Master Mind* é abstrato e não tem contrapartida no campo dos fatos conhecidos, exceto por um pequeno número de pessoas que realizaram um cuidadoso estudo dos efeitos de uma mente sobre outras mentes.

Esse autor pesquisou em vão todos os textos e ensaios disponíveis sobre a mente humana, mas não encontrou em lugar algum qualquer referência ao princípio aqui descrito como *Master Mind*. O termo capturou a atenção do autor pela primeira vez durante uma entrevista com Andrew Carnegie, da forma descrita em outro capítulo.

A QUÍMICA DA MENTE

É crença desse autor que a mente é formada pela mesma energia que constitui o éter que preenche o universo. É um fato conhecido tanto para o leigo quanto para o cientista que algumas mentes colidem assim que entram em contato umas com as outras. Entre os dois extremos do antagonismo e da afinidade natural crescendo do encontro de duas mentes, existe uma ampla gama de possibilidades de reações variadas de mente para mente.

Algumas mentes são tão naturalmente adaptadas umas às outras

que o “amor à primeira vista” é um resultado inevitável do contato entre elas. Quem nunca teve essa experiência? Em outros casos, as mentes são tão antagônicas entre si que uma violenta antipatia mútua aparece no primeiro encontro. Estes resultados acontecem sem que sequer uma palavra tenha sido dita e sem o menor sinal aparente de que tenha ocorrido alguma das causas habituais que pudessem gerar amor ou ódio.

É muito provável que a “mente” seja feita de uma substância ou energia, chame como quiser, similar ao éter (se não da mesma substância). Quando duas mentes chegam perto o suficiente uma da outra para estabelecer contato, a mistura das unidades deste “material mental” (vamos chamá-lo de elétrons do éter) estabelece uma reação química e desencadeia vibrações que afetam os dois indivíduos de forma agradável ou desagradável.

O efeito do encontro de duas mentes é óbvio até mesmo para o observador mais casual. Todos os efeitos têm uma causa! O que poderia ser mais racional do que acreditar que a causa para a mudança de atitude entre duas mentes que acabaram de entrar em contato não é nada mais do que a perturbação dos elétrons de cada mente no processo de reorganização ao novo campo criado pelo encontro?

Com o propósito de estabelecer essa filosofia em uma base sólida, temos percorrido um longo caminho em direção ao sucesso admitindo que o encontro ou a aproximação de duas mentes estabelece em cada uma delas um certo “efeito” ou estado mental notável bem diferente do que existia imediatamente antes do contato. Apesar de ser desejável, não é essencial saber qual é a “causa” dessa reação de mente para mente. É fato conhecido que a reação acontece em todos os casos, o que nos dá um ponto de partida a partir do qual podemos demonstrar o que pretendemos pelo termo *Master Mind*.

Um *Master Mind* pode ser criado reunindo ou misturando duas ou mais mentes em uma essência em perfeita harmonia. Dessa mistura harmoniosa, a química da mente cria uma terceira mente que pode ser apropriada e usada por uma ou todas as mentes individuais. Esse

Master Mind continuará disponível enquanto a harmoniosa e amigável aliança entre as mentes individuais existir. Ele se desintegrará e qualquer evidência de sua existência desaparecerá no momento em que a aliança se quebrar.

Esse princípio da química da mente é a base e a causa de praticamente todos os chamados casos de “almas gêmeas” ou “triângulos amorosos”, muitos dos quais infelizmente acabam em divórcio e sendo ridicularizados por pessoas ignorantes e sem instrução que produzem vulgaridade e escândalo a partir de uma das maiores leis da natureza.

Todo o mundo civilizado sabe que os primeiros dois ou três anos de casamento são frequentemente marcados por muitos desentendimentos de natureza mais ou menos mesquinha. Esses são os anos de “ajuste”. Se o casamento sobrevive a eles, está mais do que apto a se tornar uma aliança permanente... Novamente, nós vemos o “efeito” sem entender a “causa”.

Embora existam outras causas, no essencial, a falta de harmonia durante esses primeiros anos de casamento é devido à lentidão da química das mentes em misturar-se harmoniosamente. Dito de outra forma, os elétrons ou unidades da energia chamada “mente” frequentemente não são nem muito amigáveis nem muito antagônicos no primeiro contato, mas através de constante associação eles se adaptam gradualmente e entram em harmonia, exceto em casos raros onde a associação tem o efeito oposto de eventualmente desencadear hostilidade entre essas unidades.

É fato bem conhecido que, depois de um homem e uma mulher terem convivido por dez ou quinze anos, eles se tornam praticamente indispensáveis um ao outro, mesmo que não exista a menor evidência do estado da mente chamado amor. Ainda mais, essa associação e relação sexual não apenas desenvolve uma afinidade natural entre as duas mentes, mas, na verdade, faz com que as duas pessoas adquiram expressões faciais similares e se pareçam uma com a outra em muitos outros aspectos. Qualquer analista da natureza humana competente

pode ir ao encontro de uma multidão de pessoas estranhas e facilmente localizar a esposa depois de ter sido apresentado ao seu marido. A expressão dos olhos, os contornos do rosto e o tom de voz das pessoas que estão casadas há bastante tempo se tornam similares em um grau considerável.

Tão marcante é o efeito da química da mente humana que qualquer orador experiente pode interpretar rapidamente a maneira como as suas afirmações são recebidas pela audiência. A oposição na mente de uma única pessoa entre um público de mil pode ser rapidamente detectada por um locutor que aprendeu como “sentir” e registrar os efeitos do antagonismo. Além disso, o locutor pode fazer essas interpretações sem observar ou ser influenciado pelas expressões faciais do público. Por conta desse fato, uma audiência pode fazer com que o orador escale grandes alturas de oratória ou pode provocar o seu fracasso, sem emitir som ou demonstrar uma única expressão de satisfação ou reprovação através dos movimentos faciais.

Todos os “vendedores mestres” sabem quando a “psicológica hora de fechar” chegou, não pelo que o futuro comprador diz, mas pelo efeito da química do seu pensamento quando interpretado ou “sentido” pelo vendedor. As palavras frequentemente contradizem as intenções daqueles que as estão pronunciando, mas uma correta interpretação da química da mente não deixa margem para tal possibilidade. Todos os vendedores experientes sabem que a maioria dos compradores tem o hábito de influenciar uma atitude negativa até quase o clímax de uma venda.

Cada advogado experiente desenvolveu um sexto sentido com o qual ele é capaz de “sentir” quando palavras artisticamente selecionadas estão sendo utilizadas pela testemunha que está mentindo e interpretar corretamente o que está na mente da testemunha através da química da mente. Muitos advogados desenvolveram esta habilidade sem saber a sua verdadeira fonte. Eles dominam a técnica sem ter o conhecimento científico na qual ela se

baseia. Muitos vendedores fazem a mesma coisa.

Uma pessoa que é abençoada com a arte de interpretar corretamente a química da mente dos outros pode, figurativamente falando, entrar pela porta da frente da mansão de uma dada mente e explorar calmamente todo o edifício, notar todos os detalhes e sair com uma imagem completa do interior do edifício sem o dono saber que ele acabou de entreter um visitante. Será observado, no capítulo “Pensamento preciso”, que este princípio pode ser colocado em prática (tendo como referência o princípio da química da mente).

Já foi citado o suficiente para introduzir o princípio da química da mente e para provar, com a ajuda das experiências cotidianas e das observações casuais do leitor, que no momento em que duas mentes estão no alcance uma da outra, uma mudança notável ocorre em ambas, registrando-se às vezes na forma de antipatia e às vezes na forma de simpatia. Todas as mentes possuem o que poderia ser chamado de campo elétrico. A natureza desse campo varia, dependendo do “humor” da mente individual por trás dele e da natureza química da mente criadora do “campo”.

Esse autor acredita que a condição normal ou natural da química de qualquer mente individual é o resultado da soma da sua herança física com a natureza dos pensamentos dominantes daquela mente, que cada mente está mudando continuamente na medida em que a filosofia e os hábitos de pensamentos gerais do indivíduo mudam a química da sua mente. Esses princípios o autor *acredita* serem verdadeiros. Que qualquer indivíduo pode voluntariamente mudar a química da sua mente de maneira que ela atraia ou afaste todos com quem entrar em contato é um *fato conhecido*. Dito de outra forma, qualquer pessoa pode assumir uma atitude mental que irá atrair e satisfazer ou afastar e antagonizar os outros, isso sem a ajuda de palavras, expressões faciais ou outras formas de movimento corporal ou comportamento.

Volte agora à definição de *Master Mind* — uma mente que surge através da mistura e da coordenação de duas ou mais mentes *em um*

espírito perfeitamente harmônico, e você irá entender o significado completo da palavra “harmonia” da forma como é utilizada aqui. Duas mentes não irão se combinar nem se coordenar a menos que o elemento da **perfeita harmonia** esteja presente, onde se esconde o segredo do sucesso ou do fracasso de praticamente todas as parcerias empresariais e sociais.

Todo gerente de vendas, todo comandante militar e todo líder em qualquer outro setor da vida entende a necessidade de um *esprit de corps* — um espírito de entendimento comum e cooperação — na obtenção do sucesso. Esse espírito de harmonia de propósitos é obtido através da disciplina, voluntária ou forçada, de tal natureza que a mente do indivíduo se torna incorporada ao *Master Mind*, o que quer dizer que a química das mentes individuais é modificada de tal maneira que elas se fundem e funcionam como uma só.

Os métodos através dos quais esse processo de “fusão” acontece são tão numerosos quanto são os indivíduos comprometidos nas várias formas de liderança. Cada líder tem seu próprio método de coordenar as mentes dos seguidores. Alguns utilizam a força, outros a persuasão. Alguns jogam com o medo de penalidades, enquanto outros com a possibilidade de recompensas, com o objetivo de reduzir as mentes individuais de um dado grupo de pessoas até o ponto em que elas possam ser fundidas em uma única mente coletiva. O estudante não precisará pesquisar profundamente na história da política, dos negócios ou das finanças para descobrir as técnicas utilizadas pelos líderes nesses campos no processo de fundir as mentes de indivíduos em uma mente coletiva.

Os maiores líderes do mundo, porém, foram dotados pela natureza com uma combinação química favorável da mente, como um núcleo de atração para outras mentes. Napoleão foi um exemplo notável de homem possuidor de uma mente magnética que teve uma tendência muito forte a atrair todas as mentes com as quais entrou em contato. Soldados seguiram Napoleão para a morte certa sem hesitar por causa da natureza motriz da sua personalidade, personalidade essa que não

era nada mais nada menos do que o resultado da química de sua mente.

Nenhum grupo de mentes pode se fundir em um *Master Mind* se um dos indivíduos daquele grupo possuir uma mente extremamente negativa e repelente. As mentes negativas e positivas não se unem no sentido aqui descrito como *Master Mind*. A falta de conhecimento desse fato levou muitos possíveis líderes à derrota.

Qualquer líder que entenda esse princípio da química da mente pode temporariamente unir as mentes de praticamente qualquer grupo de pessoas, de maneira que representará uma mente coletiva, mas a composição se desintegrará quase no mesmo momento em que o líder não estiver mais presente. As organizações de vendas de seguros de vida mais bem-sucedidas se encontram uma vez por semana ou mais, *com o propósito de incorporar as mentes individuais em um Master Mind que servirá como estímulo para as mentes individuais por um número limitado de dias!*

Pode ser verdade, e geralmente é, que os líderes desses grupos não entendem realmente o que acontece nos encontros, que normalmente tratam-se de palestras feitas pelo líder e por outros membros, enquanto as mentes dos indivíduos estão “contatando” e recarregando umas às outras.

O cérebro do ser humano pode ser comparado a uma bateria elétrica, que vai se esgotar ou enfraquecer, deixando o seu dono desanimado, desencorajado e sem disposição. Quem é tão afortunado a ponto de nunca ter se sentido assim? O cérebro humano, quando nesta condição empobrecida, deve ser recarregado e a maneira como isso é feito é através do contato com uma ou mais mentes vibrantes. Os maiores líderes entendem a necessidade desse processo de “recarga” e, além disso, eles sabem como conquistar esse resultado. *Esse conhecimento é a principal característica que distingue um líder de um seguidor!*

Privilegiada é a pessoa que entende esse princípio suficientemente bem para manter sua mente viva e “carregada” mantendo contatos

periódicos com mentes mais vibrantes. O contato sexual é um dos estímulos mais efetivos através do qual uma mente pode se recarregar, proporcionando o contato que é feito de forma inteligente entre um homem e uma mulher que possuam legítima afeição um pelo outro. Qualquer outro tipo de relação sexual enfraquece a mente.

Antes de passar pela breve referência feita ao contato sexual como um meio de revitalizar a mente exaurida, parece apropriado chamar a atenção para o fato de que todos os grandes líderes, em quaisquer esferas da vida que tenham surgido, têm sido e são pessoas de natureza altamente sexual. (A palavra “sexo” é decente, você a encontrará em todos os dicionários).

Existe uma crescente tendência de parte dos médicos mais bem-informados e de outros profissionais da área da saúde em aceitar a teoria de que todas as doenças iniciam quando o cérebro do indivíduo está em uma condição debilitada. Dito de outra forma, é um fato conhecido que uma pessoa que tem um cérebro perfeitamente vitalizado é praticamente, se não inteiramente, imune a qualquer tipo de doença.

Todos os profissionais de saúde inteligentes, de qualquer tipo ou escola, sabem que a “natureza”, ou a mente, cura doenças em todos os casos onde uma cura é necessária. Remédios, fé, imposição de mãos, quiropraxia e todas as outras formas de estimulantes externos nada mais são do que ajudas artificiais à natureza ou, para dizer corretamente, meros métodos de configurar a química da mente para a ação a fim de que ela reorganize as células e os tecidos do corpo, revitalize o cérebro e faça com que a máquina humana funcione de forma adequada.

Até mesmo o profissional mais ortodoxo deveria admitir a verdade dessa afirmação.

Quais poderiam ser, então, as possibilidades para o futuro no campo da química mental?

Através do princípio da fusão harmoniosa de mentes, pode-se gozar de perfeita saúde. Através da ajuda desse mesmo princípio,

pode-se desenvolver poder suficiente para resolver os problemas de necessidade econômica que pressionam cada indivíduo constantemente.

Nós podemos julgar as possibilidades futuras da química mental fazendo um levantamento das suas conquistas passadas, mantendo em mente o fato de que essas conquistas têm sido, em sua maioria, resultado de descobertas acidentais e de agrupamentos de mentes casuais. Estamos nos aproximando da hora em que os professores das universidades ensinarão a química da mente da mesma maneira como ensinam outras disciplinas. Enquanto isso, estudo e experimentação em conexão com este tema abrem novas perspectivas para o estudante individual.

QUÍMICA MENTAL E PODER ECONÔMICO

Que a química mental pode ser utilizada apropriadamente nas questões do dia a dia profissional nos campos econômico e comercial é um fato demonstrável.

Através da fusão de duas ou mais mentes em um espírito de *perfeita harmonia*, o princípio da química mental pode gerar poder suficiente para capacitar os indivíduos a realizar feitos supostamente sobre-humanos. Poder é a força com a qual o homem alcança o sucesso em qualquer empreitada. Poder em quantidade ilimitada pode ser desfrutado por qualquer grupo de homens e mulheres que possuam a sabedoria para submeter suas próprias personalidades e seus próprios interesses individuais imediatos, através da fusão das suas mentes em um espírito de perfeita harmonia.

Observe a frequência com a qual a palavra “harmonia” aparece durante toda essa introdução! Não pode haver desenvolvimento de um *Master Mind* onde o elemento de perfeita harmonia não existir. As unidades individuais de uma mente não se fundirão com as unidades individuais de outra mente até que as duas mentes tenham sido estimuladas e “aquecidas”, por assim dizer, com um espírito de perfeita harmonia de interesses. No momento em que duas mentes

começam a divergir, as unidades individuais de cada mente se separam e o terceiro elemento, conhecido como a *Master Mind* que cresceu da aliança amistosa ou harmoniosa, se desintegrará.

Chegamos agora ao estudo de alguns conhecidos homens que acumularam grande poder (grandes fortunas também) através da aplicação do princípio do *Master Mind*.

Vamos iniciar com três grandes homens que são conhecidos por serem homens de grandes conquistas em seus respectivos campos de negócios e esforços profissionais.

Seus nomes são Henry Ford, Thomas A. Edison e Harvey Firestone.

Dos três, Henry Ford é de longe o mais *poderoso*, tendo como referência o poder econômico e financeiro. Henry Ford é o mais poderoso homem vivo atualmente. (Esse livro começou a ser escrito em 1929 e foi publicado em 1930). Muitos que estudaram o Sr. Ford acreditam que ele seja o mais poderoso homem que já existiu. Até onde sei, o Sr. Ford é o único homem que tem ou já teve poder suficiente para desbancar o seleto grupo dos mais ricos dos Estados Unidos. O Sr. Ford recolhe milhões de dólares com a mesma facilidade com a qual uma criança enche seus baldinhos de areia brincando na praia.

Sabe-se, por intermédio de pessoas que conviviam com o Sr. Ford, que, se ele precisasse, poderia buscar recursos na ordem de até mesmo um bilhão de dólares, e que esta quantia estaria disponível para uso em no máximo uma semana. Ninguém que conhece as conquistas de Ford duvida disso. Aqueles que o conhecem bem sabem que ele seria capaz disso com menos esforço do que um homem comum usaria para conseguir o dinheiro para pagar um mês do seu aluguel.

Thomas A. Edison, como todos sabem, é um filósofo, cientista e inventor. Talvez ele seja o mais ávido estudante da bíblia sobre a Terra, a bíblia da natureza, no entanto. Edison tem uma percepção tão afiada da bíblia da mãe natureza que a combinou e a direcionou para o bem da raça humana, mais do que qualquer outra pessoa que já tenha